

O LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE COMO FATOR POTENCIALIZADOR PARA O (DES)CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM IDOSOS NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Congresso Online De Diagnóstico Por Imagem Em Cardiologia, 1ª edição, de 13/04/2021 a 14/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-85-3

OLIVEIRA; Richardson Lemos de¹

RESUMO

Introdução: A pesquisa teve como proposta elucidar as principais discussões em torno de grupos de idosos que apresentam Letramento Funcional em Saúde (LSF) deficitário, no que tange, o autocuidado além de percepções da práxis médica que perpassam as prescrições de medicamentos, como estratégia de prevenção/controla da HAS no âmbito da Estratégia de Saúde da Família (ESF). O **Objetivo** foi identificar através de levantamento bibliográfico as ferramentas utilizadas pelo médico para identificar os déficits de LFS no paciente idoso e sua atuação para otimizar compreensão sobre o plano terapêutico singular estabelecido para o paciente idoso com baixo LSF. **Método:** realizou-se uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa e natureza descritiva. Para a seleção de estudos foram selecionados artigos originais, em texto completo, dentro do recorte temporal de seis anos e no idioma Português Brasileiro, com resumos indexados nas bases de dados selecionadas (2015 a 2020). Os principais resultados demonstram, com clareza, que o uso de tecnologia leve (acolhimento) é o principal caminho para compreender as faltas que o paciente apresenta, além de fazer-se necessário o estreitamento do vínculo profissional/paciente, como proposto na Política Nacional da Atenção Primária, onde a percepção do profissional será eficiente aos sinais expostos pelo paciente durante a consulta e/ou exposição de forma verbal sobre a incompreensão do paciente sobre as condutas prescritas, facilitando um plano terapêutico singular eficaz e evitando a polifarmácia. **Conclusão:** O baixo LFS atua como um fator negativo para o controle de doenças crônicas não transmissíveis, principalmente sobre a HAS que é uma doença silenciosa. O fato é, que quando o paciente não compreende a prescrição e não faz uso de forma otimizada das medicações as buscas por demandas espontâneas aumentam nas UBS, onde o descontrole é compreendido como má resposta ao fármaco escolhido pelo médico fazendo necessária a mudança de esquema ou aumento de medicação por dose ou substância, contribuindo para o uso múltiplas medicações e ferindo os princípios da prevenção quaternária.

PALAVRAS-CHAVE: Paciente Idoso, Prescrição, Hipertensão, Letramento Funcional em Saúde

¹ Universidade Nacional de La Plata, richardsonmedicina@gmail.com